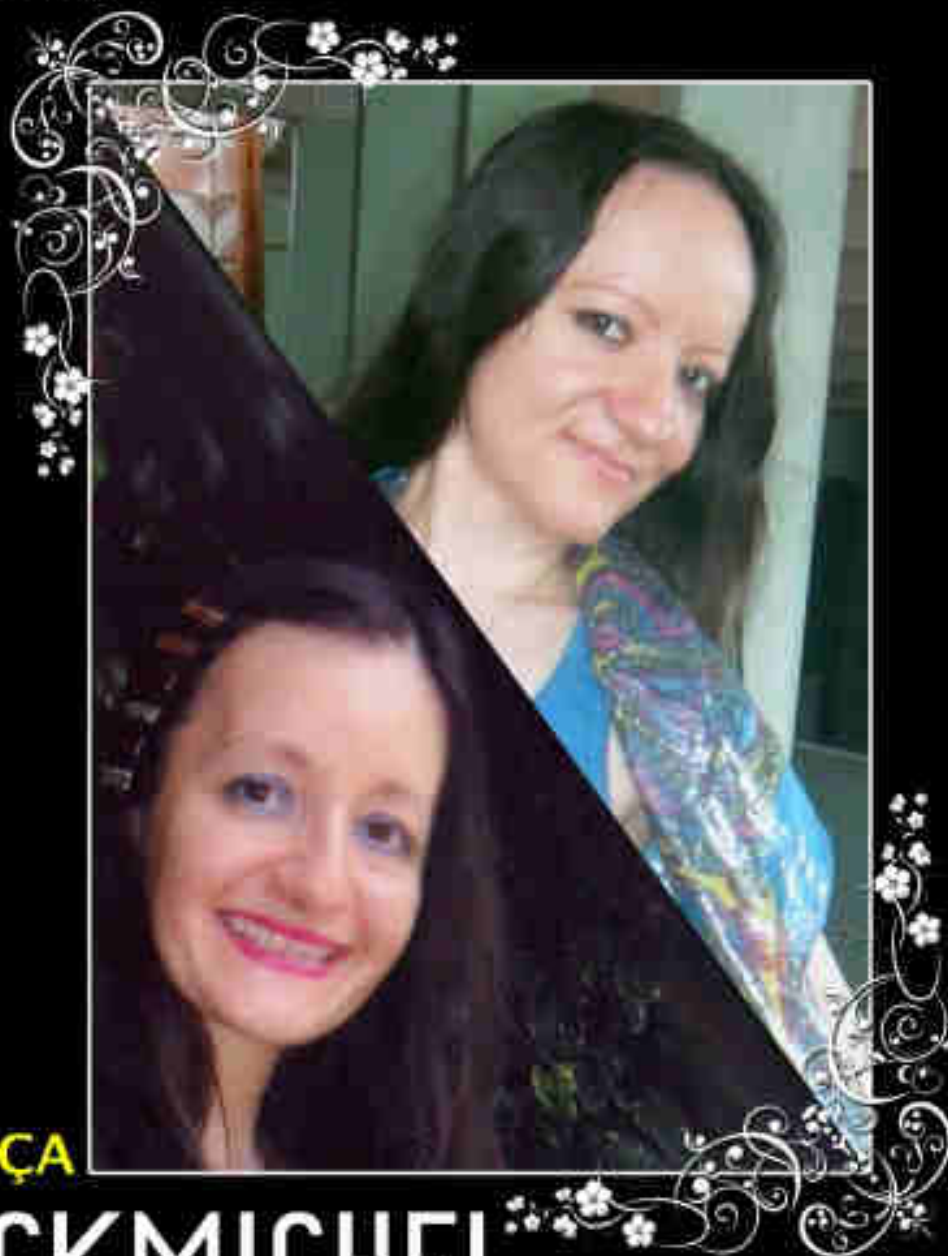


conexão Literatura

Fevereiro / 2017

nº 20



CONHEÇA

JACKMICHEL

A ESCRITORA 2 EM 1

JackMichel é o primeiro grupo literário na história da literatura mundial, composto por duas escritoras:
Jaqueline e Micheline Ramos

Conexão Nerd: conheça nosso novo canal no Youtube

SUMÁRIO

Editorial: por Ademir Pascale – pág. 03
Especial: JackMichel (Autoras Destaque da Capa) – pág. 05
Parceiros da Revista Conexão Literatura – pág. 14
Conexão Nerd: Nosso novo canal no Youtube, por Ademir Pascale – pág. 15
Crônica: O Cão Contemplativo, por Misa Ferreira – pág. 17
Crônica: Metamorfose – A Fúria dos Lobisomens, por Dione Souto Rosa – pág. 20
Crônica: Nas Curvas da Estrada Velha de Santos, por Míriam Santiago – pág. 22
Entrevista com Adiel Machado – pág. 25
Entrevista com Kathia Brienza – pág. 29
Entrevista com Fernanda W. Borges – pág. 33
Entrevista com Filipe Santos – pág. 38
Entrevista com Caio Mirabelli – pág. 42
Entrevista com Denis Lenzi – pág. 46
Conto: Quatrocentos e Setenta e Oito, por Mauricio R B Campos – pág. 50
Saiba como participar da próxima edição da Revista Conexão Literatura – pág. 52

EXPEDIENTE

Ademir Pascale
Editor Geral

João Paulo Balbino
Conselheiro Editorial

Amanda Leonardi
Conselheira Editorial

Rafael Botter
Conselheiro Editorial

Angelo Tiago de Miranda
Conselheiro Editorial

ISSN: 2448-1068

A Revista Conexão Literatura é uma produção independente e livre de quaisquer vínculos políticos, comerciais e religiosos. Os textos publicados aqui são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não dizem respeito à opinião do editor e seus conselheiros, isentos de toda e qualquer informação que tenha sido apresentada de maneira equivocada por parte dos autores aqui publicados.

Para baixar nossas edições anteriores, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html

Para saber como anunciar, patrocinar ou participar da próxima edição de Conexão Literatura, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html



Nossa segunda edição do ano traz como destaque JackMichel, nome artístico das escritoras Jaqueline e Micheline Ramos, do qual os leitores poderão saber mais nas próximas páginas.

Já na coluna Conexão Nerd, trazemos notícias sobre o nosso novo canal no Youtube, que aborda vários assuntos ligados ao universo geek. E com a ajuda dos leitores, esperamos crescer muito.

Nas próximas páginas você poderá conferir entrevistas com autores, crônicas, conto e dicas de livros ;)

Interessados em anunciar ou publicar em nossa próxima edição, é só acessar a página: <http://www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html>



Boa leitura, muita paz e luz em seu caminho.

Forte abraço e até a próxima edição!

A stylized, handwritten signature in black ink, consisting of a series of connected loops and a long horizontal stroke.

Ademir Pascale

Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar (Curitiba/PR). Participou em mais de 40 livros, tendo contos publicados no Brasil, França, Portugal e México. Publicou pela Editora Draco “O Desejo de Lilith” e “Caçadores de Demônios”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas e HQs



conexaoliteratura

clique aqui



1 Anjo MacDermot (Drago Editorial, 2016)

Um cara é atropelado por um caminhão e fica jogado dias à beira de uma estrada, pedindo ajuda a qualquer um. Como não aparecesse sequer viva alma para lhe oferecer auxílio, ele grita com toda a força dos seus pulmões: "Ei, louco anjo de fumaça! Pare aí o teu carro e me dê uma carona até o Mundo do Incenso Colorido, onde sorrir é preciso e a juventude se dá bem! Pois lá, não se pagam impostos... lá, não existem conflitos... lá, não se ferem os ouvidos com as bombas do Vietnã! Pois tudo lá é brilhante (oh, anjo) e a magia se sobrepõe à razão, nos dedos plenos da 'erva' que estão na tua mão!". No exato instante em que foi proferida esta prece psicodélica, surge ante ele 1 anjo MacDermot todo feito da mais rarefeita fumaça cor de cinza clara, que diz: "Ok. Vamos girar entre as flores vítreas do plástico jardim das árvores de aço!". Então, este anjo o leva para um lisérgico lugar chamado Mundo do Incenso Colorido. Neste paraíso artificial, ele passa a viver e a ser feliz: o anjo de fumaça cuida de suas feridas com desvelo de médico amigo e ele volta a andar. Logo, o cara acidentado deslumbrava-se com as flores de vidro, as árvores de aço, a grama plástica e o brilho purpurinado do incenso furta-cor que paira por toda a atmosfera... visita a ermida erguida em honra de Nossa Senhora da Psicodelia e conhece todos os cinco níveis que compõem este jardim: o 1º (mais claro e espaçoso), o 2º (onde há a ermida), o 3º (o mais exuberante de todos), o 4º (onde o incenso é mais denso) e o 5º (onde fica o estranho Cemitério do Tempo). Certo dia, porém, o anjo revela-lhe a história de sua vida contada na ordem cronológica dos fatos que constituem a década de 60. E após descobrir a verdadeira identidade desse anjo, o cara perde tudo o que conseguira ganhar.

Autora: Jackmichel

Para adquirir o livro

CLIQUE AQUI

JACKMICHEL



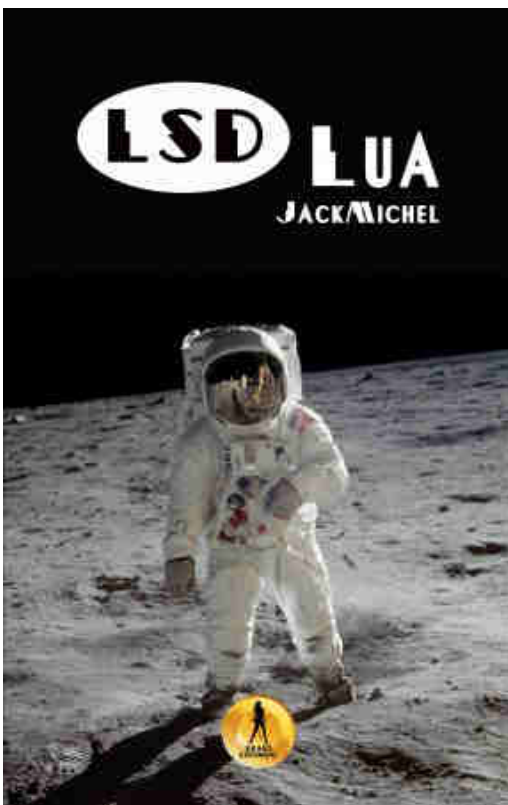
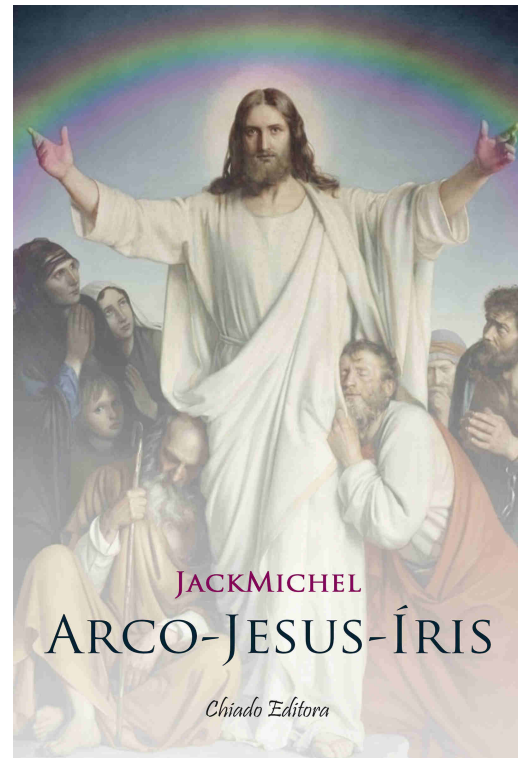
JackMichel é o nome artístico de duas escritoras: Jaqueline e Micheline Ramos, que são irmãs. Ambas tem uma paixão em comum: escrever. Escritoras ativas, já publicaram vários livros e segundo elas, muito mais está por vir.

Vocês poderão conferir uma entrevista exclusiva que fizemos com JackMichel, mas antes disso, confira os seus livros:

Livro "Arco-Jesus-Íris" (Chiado Editora, 2015)

Na colorida época do *Flower Power* Satanás decide visitar o arco-íris psicodélico de Jesus Cristo e, lá chegando, o louro e jovem Jesus hippie, vestindo calça boca-de-sino e jaqueta jeans, conta a ele como faz para fazer o bem vencer o

mal e o leva a conhecer os 7 círculos de seu arco-íris, que são 7 círculos de cores diferentes: no Círculo Violeta ele encontra Sharon Tate e Charles Manson, bem como as demais pessoas envolvidas no caso Tate... no Círculo Anil ele encontra Mao Tsé-Tung e os chineses massacrados durante a Revolução Cultural... no Círculo Azul ele encontra Heinrich Himmler e os prisioneiros mortos nos campos de concentração nazistas... no Círculo Verde ele encontra a Talidomida e algumas crianças deformadas pela pílula... no Círculo Amarelo ele encontra Jim Morrison e as entidades indígenas que o levaram a morte... no Círculo Alaranjado ele encontra Oscar Wilde e os responsáveis por sua tragédia particular... no Círculo Vermelho ele encontra Thomas Blanton e as vítimas do atentado de uma igreja batista em 15 de setembro de 1963. Após constatar que o mal realmente não existe naquele paraíso, Satã vai e conta ao mundo que é tempo de Paz e Amor.



Livro "LSD Lua" (Drago editorial, 2016)

J. Jack Jack é um jovem normal que leva uma vida convencional: mora com sua namorada numa casa com pássaros de louça dependurados nas paredes e gatos domésticos. A época é a colorida década de 60 com seus *slogans* de igualdade racial, da liberação das drogas, da contracultura, do sexo livre e do *Flower Power*. Aos 20 anos ele decide experimentar o ácido lisérgico e, como consequência, chega em LSD Lua, a lua de sua cabeça e vira o Astronauta dos Desregramentos. Neste lugar alucinógeno, cheio de multifacetadas sensações, ele se depara com personagens psicodélicos criados pelo poder de sua alucinação. Ali o jovem

astronauta J. Jack Jack passa pela terrível experiência de uma *bad trip*, onde se vê metamorfoseado em animal grotesco, caçado por caçadores homicidas e morto. Passado o efeito da droga, ele percebe que está em sua casa e que o aparelho de televisão está ligado em alto volume. Apurando a vista nota que as imagens mostradas na TV são as enviadas ao vivo pelo módulo lunar da Apollo 11, que mostram quando Neil Armstrong estendeu seu pé esquerdo e imprimiu na Lua a primeira pegada humana e, em seguida, pronunciou a frase que passou à História: "É um passo pequeno para o homem, mas um salto gigantesco para a humanidade.". Ao ouvir tais palavras que jogavam de vez o homem no futuro, o astronauta J. Jack Jack sorriu ao pensar que, enquanto ele voltava da LSD Lua de sua cabeça, os três astronautas da Apollo 11 chegavam de fato à Lua, satélite da Terra, e que tudo aquilo aconteceu no dia 20 de julho de 1969.

Livro "1 Anjo MacDermot" (Drago Editorial, 2016)

Um cara é atropelado por um caminhão e fica jogado dias à beira de uma estrada, pedindo ajuda a qualquer um. Como não aparecesse sequer viva alma para lhe oferecer auxílio, ele grita com toda a força dos seus pulmões: "Ei, louco anjo de fumaça! Pare aí o teu carro e me dê uma carona até o Mundo do Incenso Colorido, onde sorrir é preciso e a juventude se dá bem! Pois lá, não se pagam impostos... lá, não existem conflitos... lá, não se ferem os ouvidos com as bombas do Vietnã! Pois tudo lá é brilhante (oh, anjo) e a magia se sobrepõe à razão, nos dedos plenos da 'erva' que estão na tua mão!". No exato instante em que foi



proferida esta prece psicodélica, surge ante ele 1 anjo MacDermot todo feito da mais rarefeita fumaça cor de cinza clara, que diz: "Ok. Vamos girar entre as flores vítreas do plástico jardim das árvores de aço!". Então, este anjo o leva para um lisérgico lugar chamado Mundo do Incenso Colorido. Neste paraíso artificial, ele passa a viver e a ser feliz: o anjo de fumaça cuida de suas feridas com desvelo de médico amigo e ele volta a andar. Logo, o cara acidentado deslumbra-se com as flores de vidro, as árvores de aço, a grama plástica e o

brilho purpurinado do incenso furta-cor que paira por toda a atmosfera... visita a ermida erguida em honra de Nossa Senhora da Psicodelia e conhece todos os cinco níveis que compõem este jardim: o 1º (mais claro e espaçoso), o 2º (onde há a ermida), o 3º (o mais exuberante de todos), o 4º (onde o incenso é mais denso) e o 5º (onde fica o estranho Cemitério do Tempo). Certo dia, porém, o anjo revela-lhe a história de sua vida contada na ordem cronológica dos fatos que constituem a década de 60. E após descobrir a verdadeira identidade desse anjo, o cara perde tudo o que conseguira ganhar.



Livro "Sorvete De *Pizza* Mentolado X Torpedo Tomate" (Drago editorial, 2016)

No um do um de nenhum existe o alto País do Isopor que sempre vai rumo ao nada, que é tudo. Dentro da deslumbrante Colina de Papel fica a Cidade de Papel que finalmente fica dentro do isolante-térmico País do isopor. Neste lugar mágico, certo dia, foram parar um imenso sorvete com cascalho de trigo e cremosa cabeça redonda de *pizza* de *mozzarella* lambuzada de menta e um descomunal torpedo de explosivo corpo alongado feito de atomatada massa de tomate temperado. Lá chegando encontram Clarenvaldo, o feliz feiticeiro feito de fitas finas de flexível papel, com seu cavalo de gelado e escuro corpo de Pepsi-Cola,

salgada-estalada crina de batatas fritas e suculentos cascos de sanduíche recheados de queijo, presunto e maionese. Então, o feiticeiro os convida a fazer Viagens do Por Aí. Então, montados no louco cavalo Pepsi-Cola Cola-Pepsi, os três conhecem: o País do Isopor, todo leveza, com seu brilhoso céu incolor envernizado de isopor e solo transparente acolchoado de isopor com embolados sacos plásticos, onde ouvem as Falantes Vozes Faladas que nunca falavam nada, mas que sempre respondiam tudo o que lhes era perguntado... a Cidade de Papel que nada mais era do que um imenso campo com solo de papelão, onde cresciam os Papelins-Capins, pastavam os Cavalos-Gelatina e pingavam os Olhos de Cílios-Bar... a Colina de Papel que era tão alta e distante de tudo quanto se pudesse estar, onde flores, pássaros e besouros

isoporados fugiam na forma de bolotas móveis de poliestireno e na qual viviam os Marcianos-Bichos-Miolos-Flores. Enquanto fazem as maravilhosas viagens montados no cavalo de Pepsi-Cola, o Sorvete e o Torpedo vão ensinando coisas sobre a Guerra do Vietnã a Clarenvaldo que, cada vez mais envolvido no contexto do conflito, passa a procurar uma fórmula anti-guerra que torne o mundo feliz.

Biografia da autora:

JackMichel é o primeiro grupo literário na história da literatura mundial, composto por duas escritoras: Jaqueline e Micheline Ramos. São irmãs e nasceram na cidade de Belém, Estado do Pará (Brasil). O tema de sua obra é variado visto que possui livros escritos nos gêneros ficção, poesia, romance, fábula e conto de fadas. A escritora publicou seu primeiro livro *Arvo-Jesus-Íris* em 2015, pela Chiado Editora. Em 2016 lançará pela Drago Editorial as obras *LSD Lua, 1 Anjo MacDermot, Sorvete de Pizça Mentolado x Torpedo Tomate e Ovo*. É associada da A.C.I.M.A (Associazione Culturale Internazionale Mandala) e da LITERARTE (Associação Internacional de Escritores e Artistas). Seus poemas constam em duas antologias bilíngues: *Amor & Amore*, A.C.I.M.A. e *Os Melhores Poemas de 2016*, ZL Editora. Também foi destaque de diversas revistas *on-line* de literatura, artes e cultura como Varal do Brasil, Revista Literária, Ami, Divulga Escritor, Geração Bookaholic, Conexão Literatura. Participou do XXIX Salão Internacional do Livro de Turim 2016, I Salão do Livro de Lisboa 2016 e I Salão do Livro de Berlim 2016. Em 2017 tomará parte nos eventos: XVIII Bienal Internacional do Livro do Rio, XXX Salão Internacional do Livro de Turim, Salão Internacional do Livro de Milão, Feiras Literárias de Modena, Mântua, Bolonha e Roma. Seu *slogan* é "A Escritora 2 Em 1".

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: JackMichel é o nome artístico de duas escritoras: Jaqueline e Micheline Ramos, que são irmãs. Conte pra gente como foi o início de vocês na literatura e quais foram as suas principais influências.

JackMichel: Saudações, Conexão Literatura. O primeiro grupo da história da literatura mundial surgiu por acaso, da necessidade de juntar textos. Bem... tudo começou assim: quando Michel começou a rascunhar seus primeiros manuscritos, com 12 anos de idade mais ou menos (época da adolescência em que lia amiúde vates do século XIX com a mesma velocidade que se come pipocas), Jack, sua irmã e parceira literária, já pegava na pena estando portanto na *pole position*. Anos depois, haja vista ambas terem acumulado muito material escrito, decidiram unir os calhamaços. Daí elas tiveram o *timing* para mover as peças

deste jogo tão estático da literatura convencional, composto unicamente por autores individuais: dar vida a uma terceira pessoa, JackMichel, cujo *slogan* é "A Escritora 2 em 1". Influências? Tríade Parnasiana e Alessandro Pavolini.

Conexão Literatura: É algo novo no mundo das letras duas autoras formarem um grupo literário e se divulgarem com um mesmo codinome. Até o momento só existiam bandas com diversos integrantes, na música. Como é ser vanguardista neste campo?

JackMichel: O vanguardismo dentro de qualquer área do cenário humano merece encômio e há que se aplaudir quem precede o sucesso ou o surto de aforismos e moda com suas macrotendências e sustentabilidade. JackMichel se sente grata em contribuir para a *avant-garde* e, mesmo

sendo *cult*, pensa que o melhor ainda é ser autêntico, é não plagiar outrem, embora a história esteja cheia de vanguardistas e de seguidores ilustres: quando surgiu a *Op Art* logo apareceu a *Pop Art*... depois de Yuri Gagarin ir ao espaço, a Apollo 11 chegou à lua... após *The Beatles* veio em seguida *The Rolling Stones*... Ademar Gonzaga, fundando a Cinédia, abriu passagem para Glauber Rocha... Auguste Escoffier inspirou Paul Bocuse, o melhor *chef* do século 20. Leonardo da Vinci disse “Nunca imites ninguém. Que a tua produção seja como um novo fenômeno da natureza.”.

Conexão Literatura: Como é o processo de escrita de vocês? É mais fácil imaginar o processo de escrita de um único escritor, mas em dupla certamente modifica e exige provavelmente mais disciplina. Conte pra gente.

JackMichel: O processo de trabalho da autora não é de “escrita a quatro mãos”, como lhe foi dito certa vez, mas “de duas cabeças”. JackMichel é o produto da junção de dois *its* diferentes: um crítico-analítico e, outro, hilário e utopista. Mas veja bem... Jack e Michel não escrevem junto! A concepção de uma obra é planeada pelo *know-how* técnico e criativo de ambas; já o critério utilizado para a elaboração da escrita se dá unindo as cotas de texto *a posteriori*. Trocando em miúdos: às vezes, Jack escreve a maior parte de um livro e separa trechos para Michel preencher... outras, esta cria o título e aquela a compõem... de modo que, ao fim do trabalho, não se consegue detectar os enxertos realizados tão coesos são o primor formal e a estilística da expressão. Uma mescla perfeita tal qual o café com o leite ou o arroz com o feijão.

Conexão Literatura: Sabemos que vocês escrevem romances, contos e poesias, mas existe uma preferência entre os três?

JackMichel: Absolutamente. Assim como a autora também não poderia dizer se lhe causam maior interesse as palavras de Franz

Kafka: “Apenas deveríamos ler os livros que nos picam e que nos mordem... se o livro que lemos não nos desperta como um murro no crânio, para que lê-lo?”... as de Olavo Bilac, *o Príncipe dos Poetas Brasileiros*: “Os livros não matam a fome, não suprimem a miséria, não acabam com as desigualdades e com as injustiças do mundo, mas consolam as almas, e fazem nos sonhar.”... ou as de Victor Hugo: “Ler é beber e comer. O espírito que não lê emagrece como o corpo que não come.”.

Conexão Literatura: Vocês já escreveram diversos textos, mas existe um deles que marcou de alguma forma, tipo o texto que está no topo da lista? Caso sim, por quê?

JackMichel: Não é fácil preferir um texto a outro, pois muitos são os volumes de poemas maravilhosos... os romances delicados... os contos fortes... que a autora escreveu e lhe imprimiram marcas fundas na alma. Ela não deseja pôr esta ou aquela obra num trono acima das outras, como se houvesse soberano e súditos na literatura. Mas para não deixar a pergunta sem resposta, citará *Na Corte de Madame Aranha*, ainda inédito, cujo tem destaque especial por marcar a volta de JackMichel após um longo período afastada da escrita.

Conexão Literatura: Poderiam comentar sobre o seu mais recente lançamento?

JackMichel: Com prazer. *Sorvete de Pizza Mentolado x Torpedo Tomate*, do gênero ficção histórica, é uma breve narrativa tragicômica e pitoresca que, no epílogo, rende preito aos soldados mortos na Guerra do Vietnã cujos nomes estão no *Vietnam Veterans Memorial*. Publicado pela Drago Editorial, possui 104 páginas e traz cerca de 20 fotografias icásticas deste conflito: Fuzileiros navais dos EUA desembarcando em Da Nang, em 1965... William C. Westmoreland, comandante das tropas norte-americanas na Guerra do Vietnã, entre 1964 e 1968... Soldados americanos inspecionando vilas vietnamitas... Fuzileiros navais feridos em Hué, 1968... Um

bombardeiro B-66 e quatro F-105 Thunderchiefs lançando suas bombas em uma cidade no Vietnã do Norte... Manifestantes anti-guerra em frente ao Pentágono, 21 de Outubro de 1967... Soldados do Vietnã do Sul... US helicóptero Huey pulverizando Agente Laranja no Vietnã... entre outras. A gênese da inspiração para esta obra *sui generis* foi o Dr. Thomas Eugene Severson.

Conexão Literatura: Poderiam destacar um trecho marcante de um livro de vocês especialmente para os nossos leitores?

JackMichel: *Arco-Jesus-Íris*, pág. 18: Filho unigênito do Pai... Salvador da Humanidade... Pescador de Homens... facho de esperança na Terra... levado ao Calvário... morto na Cruz... protagonista do filme Rei dos Reis... dono daquele arco-íris: Ele estava descalço, com os olhos fechados, as pernas cruzadas à chinês e as palmas das mãos viradas para cima, postas sobre os joelhos.

Satanás que chegara violentamente deu-lhe um cuspe na frente, sem cerimônias.

Iam nascendo fétidas pústulas necrosadas no local... mas, incontinente, veio a Limpeza e limpou com o Santo Sudário o rosto lindo de Jesus.

Ele sorriu.

“Porque fizestes isso, Satã?” Indagou JC sem laivo de discórdia.

Fitando com fúria indômita bem dentro dos claríssimos olhos azulíneos dAquele à quem ofendera, o visitante torpe informou:

“Para que proves do amargo da ira de quem veio te cobrar por cada pedacinho de território do Império do Mal, que foi perdido... pelo número de desertores que abandonaram as fileiras das trevas, para procurar a luz... pelos mártires que preferiram sacrificar suas vidas em prol do Bem, ao invés de renderem-se ao pecado!”.

“Paz e Amor, então!” Falou Jesus em alto e bom som, com os dedos abertos em V.

Conexão Literatura: Entre os seus livros, existe algum que vocês gostariam de ver reproduzido nas telonas?

JackMichel: *Arco-Jesus-Íris* está sobremaneira apto a bater recordes de bilheteria nos cinemas do mundo inteiro. A “Escritora 2 em 1” acha que adaptações de livros para o cinema é uma providência muito acertada, se o livro escolhido for fantástico. Na verdade, todas as expressões de arte estão muito próximas umas das outras e não é a toa que as musas da dança, da música, da tragédia e da comédia viviam juntas no monte Olimpo, segundo a mitologia clássica. Com a escrita e o cinema, não é diferente. Alguns dos mais afamados cineastas conheceram seus triunfos servindo-se do conteúdo de obras literárias. Para ilustrar a questão, tem-se o icônico *Rosemary’s Baby*, um romance de Ira Levin publicado em 1967, que teve roteiro escrito pelo seu diretor Roman Polansky e é considerado um clássico dos filmes de terror da década de 1960.

Conexão Literatura: Na visão de JackMichel, como está o mercado editorial para escritores e leitores?

JackMichel: Como uma vitrine onde há de tudo um pouco: terror, romance, infantil, policial, fantasia, erótico, ficção, autoajuda, suspense, poesia. Decerto, o leitor fica perdido nela; mas tal multiplicidade em estilos da literatura ocorre porque novas editoras abrem suas portas a escritores que precisam apenas de uma chance para tirar seus trabalhos da gaveta. Pois quantos talentos se perdem por não poder mostrar-se? Apesar disso, é difícil achar editores que analisem originais de autores desconhecidos. A autora crê que isto seja decorrência direta da problemática do mundo que passa hoje por um processo de retardamento enorme no que concerne a ler livros; processo este que vem do social, passa pelo econômico e descamba no cultural que acaba por destruir o mito do culto às belas-letas. Mas o hábito da pouca leitura não é um apanágio só do brasileiro, pois a truculência atual causa o alheamento que atrofia, atropela e deforma as boas qualidades das pessoas que, ao invés de preferirem segurar um livro entre as mãos,

optam por empunhar um revólver ou uma faca afiada.

Conexão Literatura: A autora tem planos de ser traduzida para outros idiomas ou participar de eventos literários internacionais?

JackMichel: Em termos de planos para o futuro a autora possui os mais auspiciosos pois teve acenos positivos de editoras estrangeiras para a publicação de suas obras no exterior, cujos originais foram submetidos à prévia análise. Por consequência, as perspectivas para a sua apoteose se ampliam fora de seu país. Ela já participou do XXIX Salão Internacional do Livro de Turim, que aconteceu de 12 a 16 de Maio 2016, I Salão do Livro de Berlim (19 e 20 de setembro 2016) e I Salão do Livro de Lisboa (24 e 25 de setembro 2016). Em 2017 tomará parte no XVIII Bienal Internacional do Livro do Rio, XXX Salão Internacional do Livro de Turim, Salão Internacional do Livro de Milão, bem como nas Feiras Literárias de Modena, Mântua, Bolonha e Roma.

Conexão Literatura: Como os interessados deverão proceder para saber mais sobre JackMichel e suas obras?

JackMichel: Assistindo ao seu vídeo (JackMichel "A Escritora 2 em 1" Promo Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=3F8J4ck6XHU>) e visitando a autora em suas redes sociais:

Facebook:

<https://www.facebook.com/escritoraJackMichel/>

Twitter:

<https://twitter.com/JackMichel2017>

Instagram:

<https://www.instagram.com/jackmichel2017/>

Google+:

<https://plus.google.com/112246483579431089961/posts>

Tumblr:

<https://escritorajackmichel.tumblr.com/>

Pinterest:

<https://br.pinterest.com/jackmichel2017/>

Conexão Literatura: E como proceder para adquirir os seus livros?

JackMichel: *Arco-Jesus-Íris* está à venda na Livraria Chiado Editora (Portugal)

<https://www.chiadoeditora.com/livraria/arco-jesus-iris>

e na Livraria Cultura (Brasil)

<http://www.livrariacultura.com.br/p/arco-jesus-iris-46098023>

LSD Lua, 1 Anjo MacDermot e Sorvete De Pizza Mentolado X Torpedo Tomate estão à venda na Livraria Drago Editorial

<http://www.livrariadragoeditorial.com/>

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

JackMichel: A “Escritora 2 em 1” declara aqui sem falsa modéstia que detém imenso material literário, *id est*, livros escritos nos multifários gêneros ficção, poesia, romance, fábula e conto de fadas. Destarte, tendo mantido tal produção arquivada por anos, agora só precisa ir ao baú de suas criações e lançar mãos delas: uma espécie de pirata na *Ilha do Tesouro*. No início de 2017 publicará pela Drago Editorial a obra *Ovo*, um drama que monta cautelosamente o quebra-cabeça dos traumas psicológicos do ser humano, dentro do cosmo freudiano.

Perguntas rápidas:

Um livro: *On The Road*

Um autor: Jack Kerouac

Um ator ou atriz: Amedeo Nazzari

Um filme: *Synanon* (1965)

Um dia especial: aniversário.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

JackMichel: JackMichel deixa os links de seus vídeos (Youtube) ao fantástico público leitor da Conexão Literatura.

Booktrailer da obra *Arco-Jesus-Íris* – JackMichel:

<https://www.youtube.com/watch?v=iBjgF0DkAik&t=34s>

Spot Televisivo da Obra LSD Lua - JackMichel:

<https://www.youtube.com/watch?v=Khg1oKH6Wko>

Spot Televisivo da obra 1 Anjo MacDermot - JackMichel:

<https://www.youtube.com/watch?v=dmVR-jE07pU&t=31s>

Spot Televisivo da Obra Sorvete De Pizza Mentolado X Torpedo Tomate - JackMichel:

<https://www.youtube.com/watch?v=Zn5xRdnwJvQ&t=2s>

conexão Literatura

Conheça Nossos Parceiros:

clique sobre os links

www.escrevarte.com.br

www.praxeliteraria.com.br

travelingbetweenpages.blogspot.com.br

www.pensamentosvalemouro.com.br

madminds.weebly.com

suka-p.blogspot.com.br

mynerdbubble.blogspot.com.br

tomoliterario.blogspot.com.br

www.epilogosefinais.com

www.thunderwave.com.br

viajandopelapaginas.blogspot.com.br

leiturudos.wix.com/blog

rosasesangue.blogspot.com

encanto-literario.blogspot.com.br

blogaventuraliteraria.blogspot.com.br

www.sugestoesdelivros.com

lsnaufrago.blogspot.com.br

coleccionandoromances.blogspot.com.br

il-macchiato.com

papirodigital.com

literaleitura2013.blogspot.com

retratosdamente.blogspot.com

www.estantedowilson.com.br

miriammorganuns.blogspot.com.br

www.livreando.com.br

amagiareal.blogspot.com.br

lendocomdaniel.blogspot.com

leiturasplus.blogspot.com

sonhandoatravesdepalavras.blogspot.com.br

www.marcelogarbine.com.br

www.salaliteraria.com.br

www.cinderelasliterarias.com

Quer tornar-se nosso parceiro?
escreva para: pascale@cranik.com

Curta nossa Fanpage:



www.facebook.com/conexaoliteratura



CONEXÃO NERD



NOSSO NOVO CANAL NO YOUTUBE

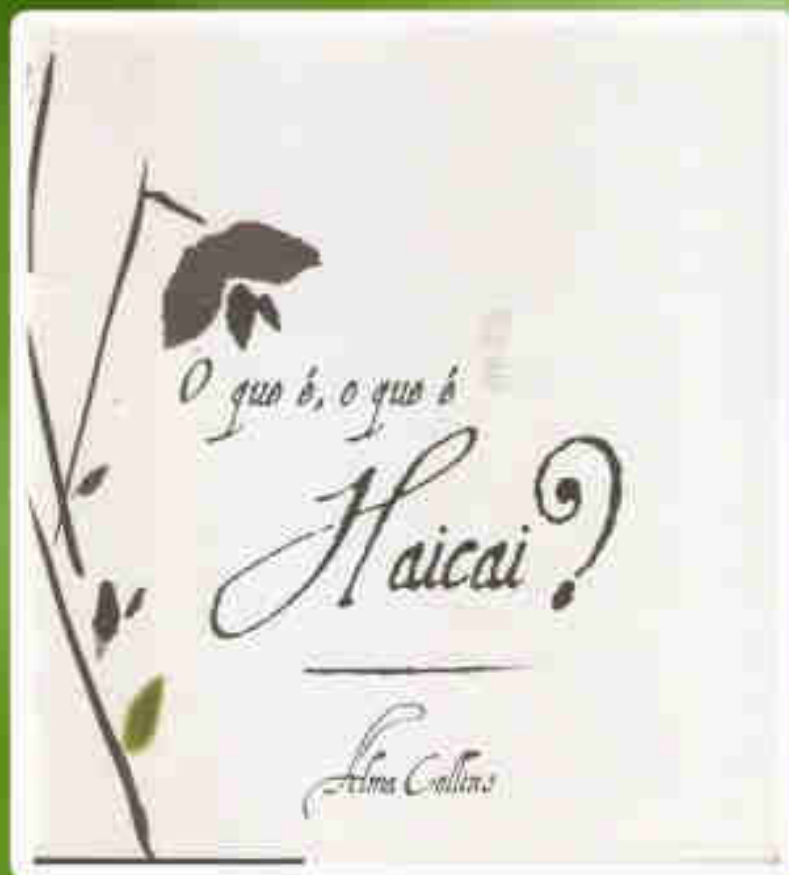
por Ademir Pascale

Sempre curti os assuntos mais variados ligados ao universo geek, alguns tradicionais, como super-heróis, colecionáveis, séries, filmes e HQs, mas também outros como ufologia, conspirações, tecnologia, etc. E com essa sede de poder abordar cada vez mais assuntos assim, uma coluna mensal foi pouco pra mim, então resolvi criar o canal Conexão Nerd, no Youtube. Como estou no início, pretendo publicar 1 novo vídeo todas

as semanas, mas depois irei fazer dois ou três por semana.

Para inscrever-se no canal é muito simples, basta acessar a página (clique sobre o link): https://www.youtube.com/channel/UC5m nMiHWHcACsrx_lbx4bjg e clicar no botão vermelho que estará no lado direito da sua tela. Pronto. Além de você ter acesso e ficar sabendo sobre os novos vídeos, estará ajudando o nosso canal a crescer ;)

Ademir Pascale é Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar (Curitiba/PR). Participou em mais de 40 livros, tendo contos publicados no Brasil, França, Portugal e México. Publicou pela Editora Draco “O Desejo de Lilith” e “Caçadores de Demônios”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas e HQs. E-mail: pascale@cranik.com.



O que é, o que é Haicai?

Haicai ou Haiku é uma pequena composição japonesa em que se cantam as variações da natureza e a sua influência na alma do poeta. Neste mundo mágico desta singela poesia, capto a essência do que vejo na natureza que me circunda, mostrando uma forma singular de fazê-la.

Esta é minha contribuição e amor ao que é natural e pela diferente cultura no qual o haicai foi originado.

Autora: Alma Collins

**Comprar diretamente com o autor pelo email:
deborah.valentedouglas@gmail.com**



O CÃO CONTEMPLATIVO

por Misa Ferreira

O fato não teria sido percebido por nós se tivesse ocorrido uma única vez ou algumas poucas vezes. Mas quando o fenômeno se repete sistematicamente, já se torna no mínimo estranho. E assim aconteceu com o nosso cão, protagonista desta história. Ainda bem novo e pequeno chegou para nossa casa de campo e nosso convívio. Chegou numa alegria de fazer inveja, fazendo aquelas travessuras como destroçar travesseiros, almofadas, virar um vaso, aquelas coisas peculiares dos cães. Não foi uma nem duas vezes, como dizia minha mãe, que ele nos trouxe um pobre passarinho na boca como se fosse um presente. Era excessivamente alegre, brincalhão, como são os cães de forma geral.

Latia, abanava o rabo, rosnava para estranhos e perseguia animais menores

no grande quintal. Mais velho, tornou-se um cão enorme, bonito, admirado por todos que lá frequentavam nossa casa. Um cão extremamente carinhoso, mas como qualquer outro cão, já disse isso.

Bem, acontece que Rajan, este era seu nome, depois de adulto apresentou um novo comportamento, além daqueles já conhecidos de todos nós. Daí por diante não pude mais considerá-lo um cão como outro qualquer. Como era nosso hábito, sempre ouvíamos clássicos ao entardecer. Rajan e Eros, outro cão adorável que adotamos, continuavam a brincar, correr, dormir enquanto saboreávamos um vinho. Mas numa bela tarde, às primeiras notas de Pachelbel, Rajan parou com a correria e veio para nossa varanda. Compenetrado, ergueu as orelhas demonstrando estar de ouvidos atentos. Quedou-se ereto, olhando

para frente, nada mais, nada menos do que para o céu em luz crepuscular que já ao entardecer dava sinais de acolher a noite. Ficamos surpresos, afinal era a primeira vez que nosso menino adotava aquele comportamento inusitado para um cão. A música o inspirara? Sem sombra de dúvidas, mas sempre ouvíamos aquela e outras músicas e ele nunca fizera isso antes. Ao término do concerto, ele ainda continuou imóvel, como em transe. Temíamos acordá-lo. Aquela cena era mágica, encantada, não tínhamos o direito de nos intrometermos. Por conta própria, a seu tempo, Rajan virou-se, olhou para nós, para seu ambiente tão familiar e veio ao nosso encontro alegre como sempre.

No dia seguinte e nos outros também, Rajan veio para a varanda no mesmo horário ao entardecer, e numa posição de recolhimento, com a cabeça erguida, lá desfrutava de um transe, de uma contemplação absolutamente maravilhosa, algo que nos tocou o fundo da alma. Trocamos as músicas, os músicos, e mesmo no mais completo silêncio lá vinha o cão, numa precisão matemática quanto ao horário, e parecia se esquecer da vida, do mundo, mergulhando em meditação de monges tibetanos. Sua seriedade me comovia, seus olhos estáticos olhando sem ver, seu olhar profundo, tudo era sensibilidade pura naquele adorável cão. Em que pensaria, mas cães não pensam. Não? Já não poderíamos mais dizer isso com tanta certeza. E quando chovia, parecia que ele subia aos céus. Nada atrapalhava sua contemplação.

Estudamos, fomos aos livros, percorremos textos e vídeos que falassem sobre o comportamento de Rajan. Alguns apontavam para outras vidas, memória racial e coisas do gênero. Quem sabe lá em seu íntimo tivesse lembranças remotas, sentisse saudades dos primórdios dos tempos, quando os animais talvez pudessem ter falado nossa língua, ou nós a deles. Uma coisa me intrigava: por que isto não acontecera antes? Aí compreendi. Certo dia, quando eu voltava para casa, dei com um senhor bem idoso que andava com dificuldade apoiado numa bengala. Diminuí o passo porque algo me chamou atenção: de quando em quando ele parava, sem pressa alguma, talvez para descansar ou porque sentisse necessidade de observar melhor as árvores, a natureza pródiga que se apresentava em nosso bairro rural. Captei no olhar do senhor o mesmo encantamento, o mesmo jeito do olhar de Rajan. Talvez fossem pensamentos, sentimentos e desejos diferentes de quando somos jovens, algo como anseios por experiências mais elevadas, espirituais, próprias de seres que já viveram a fase do mundo material, da sofreguidão da carne, e já se prepararam serenamente para novas aventuras infinitamente mais grandiosas do que dessas cá da terra.

Bem, há que se considerar que nem todos os cães são contemplativos como Rajan, e nem todos os humanos enfrentam o entardecer da vida com a mesma sabedoria e sensibilidade, porém tudo se aprende.

Maria Luiza (Misa Ferreira) é bancária aposentada. É formada em Letras e pós-graduada em Literatura. Depois de aposentar-se descobriu o prazer de escrever contos e crônicas. Já escreveu os livros: “Demência, o resgate da ternura” e “Santas mentiras”. No momento está trabalhando para a publicação de um livro infantil já pronto. É articulista de um jornal local. E-mail: misachief@gmail.com.

Estaremos
com
Stand
na
BIENAL
DO LIVRO
RIO



Publique conosco:
originais@dragoeditorial.com
www.dragoeditorial.com
(Valorizando o Autor Nacional)



METAMORFOSE A FÚRIA DOS LOBISOMENS

por Dione Souto Rosa

A coletânea “Metamorfose, a Fúria dos Lobisomens” (2009) é uma coletânea que selecionou criteriosamente trinta e sete contos pelo organizador e ativista cultural Ademir Pascale e prefaciado por J. Modesto. Os diversos contos remontam ao universo dos lobisomens com várias versões e lendas sobre o mito do licantropo, o homem ou mulher-lobo.

O conto de Dione Souto Rosa, “O pacto de Carcassonne” privilegia a exuberante

fortaleza medieval de Carcassonne na França (lugar que a autora Dione Souto Rosa conheceu em maio de 2013) e traz um personagem, Andrew que busca a cura para a licantropia e encontra uma jovem feiticeira, Alana a qual talvez possa lhe trazer a tão almejada cura, todavia o amor tem as mais incríveis artimanhas para interferir na vida das pessoas.

Corra adquirir o seu! Você não vai querer perder essa super coletânea!
Acesse: www.allprinteditora.com.br

Dione Souto Rosa é formada em Direito e pós-graduada em Direito Processual Civil. Formada em Piano Clássico, Teoria e História da Música, Letras pelo Uniseb, Mestre em Teoria Literária pela Uniandrade/PR e membro titular da Academia de Letras José de Alencar em Curitiba. Livros publicados: O Sétimo Portal, O segredo da Rosa e Luar de Sangue. Participação em diversas coletâneas de contos e poesias, bem como revistas literárias. Contato com a autora: dirosa19@gmail.com e blog: www.rosasesangue.blogspot.com.



LSD Lua (Drago Editorial, 2016)

J. Jack Jack é um jovem normal que leva uma vida convencional: mora com sua namorada numa casa com pássaros de louça dependurados nas paredes e gatos domésticos. A época é a colorida década de 60 com seus slogans de igualdade racial, da liberação das drogas, da contracultura, do sexo livre e do Flower Power. Aos 20 anos ele decide experimentar o ácido lisérgico e, como consequência, chega em LSD Lua, a lua de sua cabeça e vira o Astronauta dos Desregramentos. Neste lugar alucinógeno, cheio de multifacetadas sensações, ele se depara com personagens psicodélicos criados pelo poder de sua alucinação. Ali o jovem astronauta J. Jack Jack passa pela terrível experiência de uma bad trip, onde se vê metamorfoseado em animal grotesco, caçado por caçadores homicidas e morto. Passado o efeito da droga, ele percebe que está em sua casa e que o aparelho de televisão está ligado em alto volume. Apurando a vista nota que as imagens mostradas na TV são as enviadas ao vivo pelo módulo lunar da Apollo 11, que mostram quando Neil Armstrong estendeu seu pé esquerdo e imprimiu na Lua a primeira pegada humana e, em seguida, pronunciou a frase que passou à História: "É um passo pequeno para o homem, mas um salto gigantesco para a humanidade.". Ao ouvir tais palavras que jogavam de vez o homem no futuro, o astronauta J. Jack Jack sorriu ao pensar que, enquanto ele voltava da LSD Lua de sua cabeça, os três astronautas da Apollo 11 chegavam de fato à Lua, satélite da Terra, e que tudo aquilo aconteceu no dia 20 de julho de 1969.

Autora: Jackmichel

Para adquirir o livro

CLIQUE AQUI



NAS CURVAS DA ESTRADA VELHA DE SANTOS

por Míriam Santiago

Há, a Estrada Velha de Santos, que lugar espetacular! Se você já esteve sabe que meu elogio não é exagerado, mas para quem não conhece ainda, fica aqui a dica de um dos locais preservados de nossa História.

E na quinta-feira, dia 26 de janeiro, em comemoração ao aniversário da Cidade de Santos, fui rever o passeio, promovido por empresa particular contratada. Confesso que adorei ter participado junto de amigos do serviço e foi muito bom mesmo com o tempo nublado e pancadas de chuva.

Com destino ao Parque Estadual da Serra do Mar, acessível pelas cidades de São Bernardo do Campo/SP e Cubatão/Baixada Santista partimos de

Santos em três ônibus de turismo com destino a descida da Rodovia Caminho do Mar ou como ficou conhecida, a Estrada Velha de Santos, que liga o planalto ao litoral, rodovia trafegável por automóveis até 1985, e que, depois de anos fechada para reparos foi aberta ao turismo de pedestres em 2004.

O magnífico passeio se realiza das 9 horas até às 13 horas, e cada minuto dos 9,5 km caminhando vale a pena, seja por conta do grupo de amigos que está ao seu lado ou pelo visual de todo o percurso, que se mistura entre história e as tonalidades de verde das árvores e folhagens da Mata Atlântica, sem contar na musicalidade dos pássaros e o cantar forte de cigarras. É uma

sensação de bem-estar cultural mesclando-se à significância de que é possível preservarmos nossa identidade e raízes com a paisagem da natureza, que eu respeito como uma grande dádiva de Deus.

E esse pequeno e importante marco histórico perpetuado em monumentos que podemos visitar ao longo do caminho com vistas da Baixada Santista é contado por guia local que acompanha todo o trajeto da estrada, que na década de 20, se consagrou como a primeira rodovia pavimentada com concreto da América Latina marcando o início da era do automóvel em São Paulo.

Essa fatia da História do Brasil que surgiu em meados de 1560, pelo governador Mem de Sá, que pediu para que se abrissem uma trilha alternativa para transpor a Serra do Mar foi a rota que o então príncipe regente Dom Pedro subiu a serra em direção a capital paulista para proclamar a Independência, em 1822, data que fez o caminho receber também o nome de Estrada da Maioridade.

Entre as explicações do guia sobre os monumentos Pouso de Paranapiacaba, construído em homenagem ao centenário da Independência, a Casa de Visitas ao Alto da Serra, local onde abriga exposição sobre a Usina Henry Borden, conhecemos também o Rancho da Maioridade, onde podemos entender mais sobre a história por meio de painel de azulejos ilustrados sobre a subida da serra, sem deixar de mencionar

a passagem pela Calçada do Lorena, estrada de pedra de 1792, principal rota na época de transporte de mercadorias até o Porto de Santos.

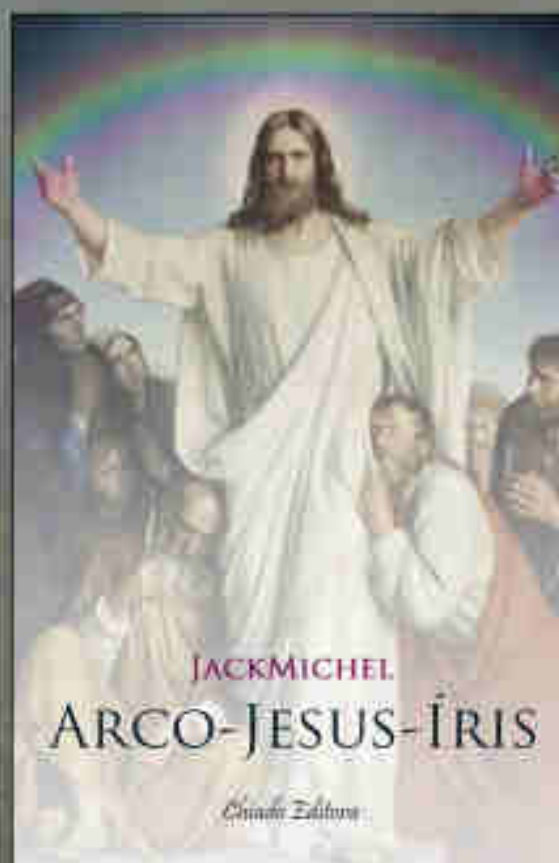
Entre passos e conversas, me lembrei da famosa canção do Roberto Carlos que fez muito sucesso no final dos anos 60, “As curvas da estrada de Santos”, menção à beleza da rodovia.

Para mim esta estrada vai além de todo roteiro histórico, tenho grande sentimento e admiração, que chega até a deixar meu coração bater mais forte, pois me remete a minha infância, de quando morávamos na capital e partíamos para Santos, lá na década de 70, por esta estrada. Meu pai ao volante, minha mãe com tontura de tantas curvas, e meu irmão e eu pequenos, sem compreender nada ainda deste testemunho de nossa parte histórica. Para mim, a felicidade estava entre àquelas curvas sinuosas emolduradas por belas e altas árvores.

Tempos felizes de quem tinha tão pouco na vida, mas cada minuto valia a pena. E esse sentimento reconfortante por quase me levou as lágrimas, de um passado infantil que fez parte da construção do meu ser, de meus sentimentos, de minha predileção pela História e da saudade do pai já falecido.

Miriam Santiago é jornalista e atua em assessoria de Comunicação, e desde que se formou também em Letras, publica livros de gêneros diversificados, e dentre as publicações, destaque para “Momento do Autor VIII”, selecionado pela Prefeitura de Santos. Além de contos, escreve crônicas, minicontos e nanocontos. Sobre revistas online, participante da extinta TerrorZine e publica mensalmente na Conexão Literatura. Possui blog cultural sobre literatura, cinema, fotografia, cursos, antologias, livros, eventos e exposições, entre outros.

Blog: <http://miriammorganuns.blogspot.com/> Contato: mirianmorganuns@hotmail.com.



Arco-Jesus-Íris (Chiado Editora, 2015)

Na colorida época do Flower Power Satanás decide visitar o arco-íris psicodélico de Jesus Cristo e, lá chegando, o louro e jovem Jesus hippie, vestindo calça boca-de-sino e jaqueta jeans, conta a ele como faz para fazer o bem vencer o mal e o leva a conhecer os 7 círculos de seu arco-íris, que são 7 círculos de cores diferentes: no Círculo Violeta ele encontra Sharon Tate e Charles Manson, bem como as demais pessoas envolvidas no caso Tate... no Círculo Anil ele encontra Mao Tsé-Tung e os chineses massacrados durante a Revolução Cultural... no Círculo Azul ele encontra Heinrich Himmler e os prisioneiros mortos nos campos de concentração nazistas... no Círculo Verde ele encontra a Talidomida e algumas crianças deformadas pela pílula... no Círculo Amarelo ele encontra Jim Morrison e as entidades indígenas que o levaram a morte... no Círculo Alaranjado ele encontra Oscar Wilde e os responsáveis por sua tragédia particular... no Círculo Vermelho ele encontra Thomas Blanton e as vítimas do atentado de uma igreja batista em 15 de setembro de 1963. Após constatar que o mal realmente não existe naquele paraíso, Satã vai e conta ao mundo que é tempo de Paz e Amor.

Autora: Jackmichel

Para adquirir o livro

CLIQUE AQUI

ADIEL MACHADO



“Levei cerca de seis meses somente para escrever, mas acredito que a pesquisa nunca para, nossa vida é uma grande pesquisa, a diferença é que o escritor a transmite para os outros com ajuda da imaginação.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Adiel Machado: Na verdade está sendo. Apesar de já ter publicações como artigos,

algum poema ou música no passado, este está sendo de verdade meu início. O que posso dizer é que não é fácil se tornar autor/escritor, indiferente de onde você esteja exige muito trabalho e dedicação para que as pessoas comecem a ler o que nós

escrevemos. Espero daqui algum tempo poder responder uma pergunta assim novamente!

Conexão Literatura: Você é autor do livro "Selvageria Urbana". Poderia comentar?

Adiel Machado: Comentar sobre o que escrevo é sempre um prazer!

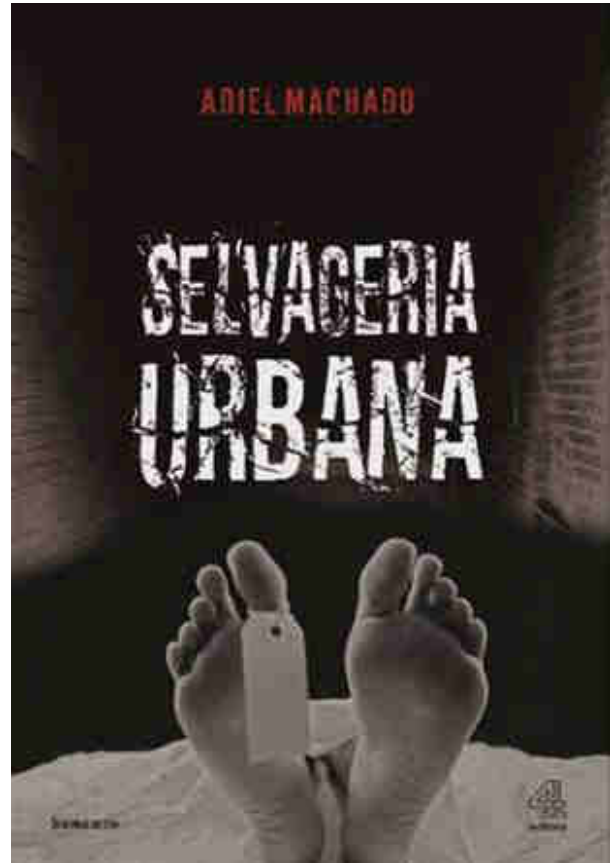
O Romance Selvageria Urbana é baseado em notícias que sempre vejo por aí, até o dia em que o *insight* sobre como alguém poderia chegar a determinadas ações por interesses próprios.

Essa dura realidade que nem sempre notamos me ajudou a compor essa obra, somando minha imaginação e questionamento sobre as organizações. Como a capa e o nome sugerem, não é uma leitura leve e feliz.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Adiel Machado: As pesquisas foram bem intensas e deram bastante trabalho, pois gosto de estar mais próximo possível de acontecimentos que possam trazer peso para a trama, além de notícias, livros e filmes, gosto de ir a campo e sentir na pele o dia a dia sobre o que estou escrevendo, seja para o livro ou para um artigo técnico, por exemplo. Além é claro das referências que devemos levar conosco de acontecimentos reais que vivemos e podemos contar de forma subjetiva.

Levei cerca de seis meses somente para escrever, mas acredito que a pesquisa nunca para, nossa vida é uma grande pesquisa, a diferença é que o escritor a transmite para os outros com ajuda da imaginação.



Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial no seu livro?

Adiel Machado: O livro todo é especial para mim, é como um filho, como um pedaço de mim que foi mesclado a outros personagens e traz uma nova história, mas considero alguns trechos de grande importância durante a leitura, como o capítulo 5, onde os personagens principais fazem interrogatório de um político suspeito de estar envolvido no caso que investigam. Ali é onde tudo começa a ficar claro e as peças de um quebra cabeça se unem.

Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para o seu livro, qual seria?

Adiel Machado: Definitivamente seria "No Life" da banda americana Slipknot.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Adiel Machado: O livro faz parte do projeto pegaí do Estado do Paraná, por lá o leitor pode pegar o livro emprestado gratuitamente para leitura. Para compra do livro, em todo o país basta acessar ao site <http://www.livraria-editora4letras.com.br/selvageria-urbana> , além de outras livrarias pelo país que já tem o livro disponível. Ao acompanhar minhas redes sociais é possível visualizar cada parceiro que está disponibilizando o livro.

Linkedin:

<https://br.linkedin.com/in/adielmachadoo>

facebook e **instagram:**

<https://www.facebook.com/OfficialAdielMachado/>

Website: www.adielmachado.com.br

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Adiel Machado: Com certeza, tenho mais alguns livros prontos para serem editados! Em função da excelente parceria com a editora 4letras minha vontade é de lançar mais dois livros com eles e se tudo der certo, os dois serão lançados em 2017. Além dos livros, estamos nos planejando para organizar feiras literárias onde outras

editoras e autores possam divulgar o trabalho.

Perguntas rápidas:

Um livro: Dragão Vermelho

Um (a) autor (a): Stephen King

Um ator ou atriz: Michael Caine

Um filme: O Senhor dos Anéis

Um dia especial: Hoje!

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Adiel Machado: Obrigado pela entrevista, curtam minha fanpage [facebook.com/OfficialAdielMachado!](https://www.facebook.com/OfficialAdielMachado/) E parabéns por seu trabalho! Acredito que ajuda tanto aos leitores que buscam novas leituras, comentários e materiais quando aos escritores e profissionais do meio literário.



Não é com vinagre que se apanham moscas (All Print, 2016)

NESTA SUA SEGUNDA COLETÂNEA DE CONTOS, Kathia B. B. Marulli apresenta um pouco da vida de personagens distintos, como: o caçador de nazistas; a senhora preconceituosa que tem a percepção distorcida; o conquistador, com a performance abalada por um fato inesperado; o assassino profissional, para quem a ética é importante, entre outros. O drama é pincelado com humor, às vezes melo ácido, como o vinagre do título. A autora também faz uma homenagem a Edgar Allan Poe, um de seus autores preferidos. Com linguagem despojada, *Não é com vinagre que se apanham moscas* pretende proporcionar bons momentos ao leitor.

Autora: Kathia B.B. Marulli

Para adquirir o livro

CLIQUE AQUI



KATHIA BRIENZA



“Sempre gostei muito de ler. Como eu estava acostumada a escrever textos técnicos, achava impossível conseguir fazer algo ficcional. Então, decidi participar de uma oficina de criação literária online.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Kathia Brienza: Sempre gostei muito de ler. Como eu estava acostumada a escrever

textos técnicos, achava impossível conseguir fazer algo ficcional. Então, decidi participar de uma oficina de criação literária online. Achei a experiência fantástica e foi assim que comecei a me soltar. Sempre que podia eu fazia algum curso ou lia livros que

propunham exercícios de criação. Daí, em 2007, comecei a ter aulas com a Helena Gomes e ela me propôs que eu escrevesse um conto sobre vampiros, para tentar participar de uma antologia da Andross Editora. Foi assim que publiquei meu primeiro conto, “Tempos Modernos”, no “Livro Negro dos Vampiros”.

Conexão Literatura: Você é autora do livro “Não é com vinagre que se apanham moscas” (All Print). Poderia comentar?

Kathia Brienza: Nesse livro reuni alguns contos inéditos a outros que já haviam sido publicados anteriormente em antologias, como é o caso de “Apenas uma questão de profissionalismo”, “Devaneios” e “Um homem afortunado”. O que difere do livro anterior é que, neste, a temática não é fantástica.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Kathia Brienza: Os contos inéditos foram escritos ao longo de um ano. Para alguns, fiz pesquisas, como é o caso de “O verso e o reverso”, em que usei fatos reais como pano de fundo - no caso, o funeral de Walter Rauff, ex-coronel da SS, que morreu no Chile, em 1984. Já em outros casos, não existe tanta pesquisa, é mais observação de fatos cotidianos.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial no seu livro?

Kathia Brienza: Gosto muito do momento em que Kiko, o protagonista do conto “Sobre meninos e lobos”, se recorda da sua infância. Acho que consegui criar uma imagem visual bem bonita.



Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para o seu livro, qual seria?

Kathia Brienza: Como os contos são bem diferentes uns dos outros, não consigo pensar em uma única música para o livro. Alguns contos, inclusive, mencionam músicas. Então, para o “Sobre meninos e lobos”, por exemplo, que cita “Noite do prazer”, de Claudio Zoli, essa seria a trilha. “O show da vida” merece uma música flamenco, talvez algo como “Malagueña”. “Silêncio”, de Beethoven, seria a trilha para “Devaneios”. Ou seja, cada conto mereceria uma música própria.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Kathia Brienza: O livro está a venda no site da All Print Editora (<http://www.allprinteditora.com.br/nao-e-com-vinagre-que-se-apanham-moscas>). Em breve lançarei uma fanpage e um blog. Por enquanto, quem tiver interesse, pode entrar em contato comigo por meio do meu email, kathiabrienza@hotmail.com

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Kathia Brienza: De imediato, pretendo concluir um romance histórico ainda em 2017.

Perguntas rápidas:

Um livro: “As confissões de Frei Abóbora”, de José Mauro de Vasconcelos

Um (a) autor (a): o autor deste ano para mim tem sido William Faulkner.

Um ator ou atriz: Anthony Hopkins

Um filme: “As Horas”

Um dia especial: 24 de junho de 2012, festa de São João, que passei com minha família às margens do rio D’Ouro, no Porto, em Portugal,

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Kathia Brienza: Gostaria de agradecer a oportunidade e convidar a todos para conhecer meu trabalho.



Sorvete De Pizza Mentolado X Torpedo Tomate (Drago Editorial, 2016)

No um do um de nenhum existe o alto País do Isopor que sempre vai rumo ao nada, que é tudo. Dentro da deslumbrante Colina de Papel fica a Cidade de Papel que finalmente fica dentro do isolante-térmico País do Isopor. Neste lugar mágico, certo dia, foram parar um imenso sorvete com cascalho de trigo e cremosa cabeça redonda de pizza de mozzarella lambuzada de menta e um desconunal torpedo de explosivo corpo alongado feito de atomatada massa de tomate temperado. Lá chegando encontram Clarenvaldo, o feliz feiticeiro feito de fitas finas de flexível papel, com seu cavalo de gelado e escuro corpo de Pepsi-Cola, balgada-estalada crina de batatas fritas e suculentos cascos de sanduíche recheados de queijo, presunto e maionese. Então, o feiticeiro os convida a fazer Viagens do Por Ai. Então, montados no louco cavalo Pepsi-Cola Cola-Pepsi, os três conhecem: o País do Isopor, todo leveza, com seu brilhoso céu incolor envernizado de isopor e solo transparente acolchoado de isopor com embo-lados sacos plásticos, onde ouvem as Falantes Vozes Faladas que nunca falavam nada, mas que sempre respondiam tudo o que lhes era perguntado... a Cidade de Papel que nada mais era do que um imenso campo com solo de papelão, onde cres-ciam os Papelins-Capins, pastavam os Cavalos-Gelatina e pingavam os Olhos de Cílios-Bar... a Colina de Papel que era tão alta e distante de tudo quanto se pudesse estar, onde flores, pássaros e besouros Isoporados fugiam na forma de bolotas móveis de poliestireno e na qual viviam os Marciapos-Bichos-Miolas-Flores. Enquanto fazem as maravilhosas viagens montados no cavalo de Pepsi-Cola, o Sorvete e o Torpedo vão ensinando coisas sobre a Guerra do Vietnã a Clarenvaldo que, cada vez mais envolvi-do no contexto do conflito, passa a procurar uma fórmula anti-guerra que torne o mundo feliz.

Autora: Jackmichel

Para adquirir o livro

CLIQUE AQUI

ENTREVISTA

FERNANDA W. BORGES



“Eu não sabia nada sobre roteiros, mas resolvi tentar escrever um esboço de livro. Da leitura dos livros jurídicos eu passei para a escrita, eu mudava o foco. Mostrei para umas duas pessoas de minha confiança os primeiros capítulos e pediram que eu continuasse. Eu obedeci (risos) e em 2011 publiquei meu primeiro policial neo noir, *Orgasmos Fatais*.”

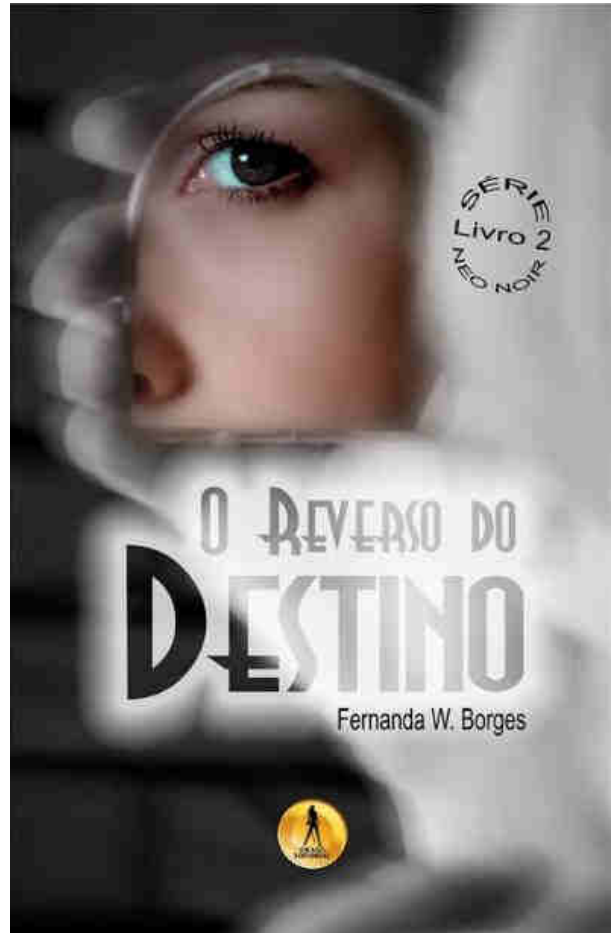
ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Fernanda W. Borges: Em 2009 eu tinha passado por problemas sérios de saúde. Durante o processo de recuperação (física e emocional), percebi mudanças na minha rotina. Uma delas, e que mexeu muito comigo, foi o fato de deixar de lado os concursos públicos. Eu simplesmente não conseguia mais ter prazer naquele tipo de estudo. Fiquei bastante chateada com essa súbita e inexplicável mudança nos meus projetos, e certo dia, enquanto assistia novamente ao filme *Instinto Selvagem*, pensei no quanto era difícil ver tramas naquela natureza noir ambientadas no Brasil. Eu não sabia nada sobre roteiros, mas resolvi tentar escrever um esboço de livro. Da leitura dos livros jurídicos eu passei para a escrita, eu mudava o foco. Mostrei para umas duas pessoas de minha confiança os primeiros capítulos e pediram que eu continuasse. Eu obedeci (risos) e em 2011 publiquei meu primeiro policial neo noir, *Orgasmos Fatais*.

Conexão Literatura: Você é autora dos livros "Orgasmos Fatais", "O Reverso do Destino" e "Sob o Signo de Escorpião" 1 e 2, ambos pela Drago Editorial. Poderia comentar?

Fernanda W. Borges: *Orgasmos Fatais* surgiu para ser um livro único, quer dizer, depois dele eu pensava em escrever sobre outros personagens, outras tramas. Parti para *O Reverso do Destino* que, a princípio, seguia apenas a linha do personagem principal do primeiro livro, o inspetor de polícia Douglas. Entretanto, era uma trama independente. O problema é que algumas



histórias parecem ter vontade própria e eu notei que havia ali um grande lance, que aquelas duas histórias mereciam ter um ponto em comum no futuro. Então, com o final mais do que polêmico (amado ou odiado, não tem meio termo) de *O Reverso do Destino*, comecei a escrever *Sob O Signo de Escorpião – Parte 1*, onde os dois núcleos de personagens dos livros 1 e 2 se encontram. Penso em *Orgasmos Fatais* e *O Reverso do Destino* como duas estradas que bifurcam e iniciam *Sob O Signo de Escorpião*. Daí, a série Neo Noir. Em relação ao volume ou parte 2 desse terceiro livro, está em fase de pesquisas ainda, porque parte dele será ambientado nos anos 20. Eu amo os “Anos Loucos”.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seus livros?

Fernanda W. Borges: Em relação à parte investigativa, nem preciso dizer que minha condição de policial civil, assim como minha formação jurídica, facilitam e muito no material de inspiração para os casos que crio em meus livros. Quanto ao suspense, que é algo de que eu não abro mão, procuro sempre amarrar o leitor entre um capítulo e outro, deixo sempre um ponto de interrogação, de modo que a pessoa pense: “preciso ir para o próximo capítulo! Só mais um... eita, acho que vou ler outro...”. E, claro, brincar com as reviravoltas, eu me divirto muito com isso. Toda essa elaboração toma bastante tempo, preciso rever várias vezes cada livro, e por isso acaba demorando, às vezes, mais de um ano para ficar pronto. Vou lapidando, procurando discrepâncias etc. Curiosamente, *Orgasmos Fatais* foi um livro que pareceu se escrever sozinho, eu o fechei em cerca de dois meses. *O Reverso do Destino* levou um ano em média, já *Sob O Signo de Escorpião*, vai caminhando pra dois anos. Eu, sinceramente, não marco com precisão o tempo de elaboração dos livros. Noto que, quanto mais experiência vamos adquirindo como escritores, o trabalho exige mais e mais, o processo não fica mais fácil, pelo contrário. Precisamos nos superar e surpreender sempre.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em um dos seus livros?

Fernanda W. Borges: Caramba, tem vários (risos). Escolho uma frase simples de um personagem do terceiro livro, *Sob O Signo de Escorpião – Parte 1*:

Conheço a Justiça. Quando ela dorme, sua gêmea, a Vingança, acorda. (Inspetor Douglas).

Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para os seus livros, quais seriam?

Fernanda W. Borges: Também teria tantas opções... Mas, optaria pelo Rock Nacional dos anos oitenta e algumas canções internacionais também, entre o Pop daquela geração e o Rock'n'Roll, incluindo o Progressivo. Em *Orgasmos Fatais* eu cito uma música da banda Zero, outra do Prince (in memoriam); já em *O Reverso do Destino* uma cena se passa em um show do Bon Jovi que realmente ocorreu aqui no Rio de Janeiro; em *Sob O Signo de Escorpião* a primeira cena tem como fundo *Age of Loneliness Carly's Song*, do filme *Invasão de Privacidade*, performance da Banda Enigma.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir os seus livros e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Fernanda W. Borges: Os dois primeiros livros estão sendo relançados pela Drago Editorial e os novos seguem pela mesma editora. No site da Drago estão disponíveis para venda e pré-venda. Quem preferir os e-books, pode encontrá-los no site da Amazon, que também disponibiliza dois contos sobrenaturais meus: *O Suvenir da Iara* e *O Jogo do Copo*.

Eu tenho uma página no Facebook, a “Fernanda W. Borges”, e lá mantenho contato direto e diário com os leitores, interessados e amigos também. É bem fácil me encontrar e eu respondo a todos. É importante saber o que os leitores querem ler, como avaliam nossos trabalhos. As críticas que eles fazem ajudam bastante.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Fernanda W. Borges: Certamente. Este ano eu concluo um livro chamado *Os Esquecidos*. É policial sobrenatural, lida com casos de homicídios antigos e que tinham sido deixados de lado. Foca nas consequências desses abandonos, como as almas dessas vítimas ficariam sem obterem a tão desejada justiça. Tenho também a parte dois de *Sob O Signo de Escorpião* na fila. Recentemente, também foi lançada uma antologia pela editora Vermelho Marinho (Selo Llyr Editorial), chamada *O Outro Lado do crime – Casos Sobrenaturais* (dossiê organizado por Bruno Anselmi Matangrano e Debora Gimenes), onde participo com o conto *A Herança da Guerra*.

Perguntas rápidas:

Um livro: *A Coisa* – Stephen King.

Um (a) autor (a): Nelson Rodrigues.

Um ator ou atriz: Glória Pires.

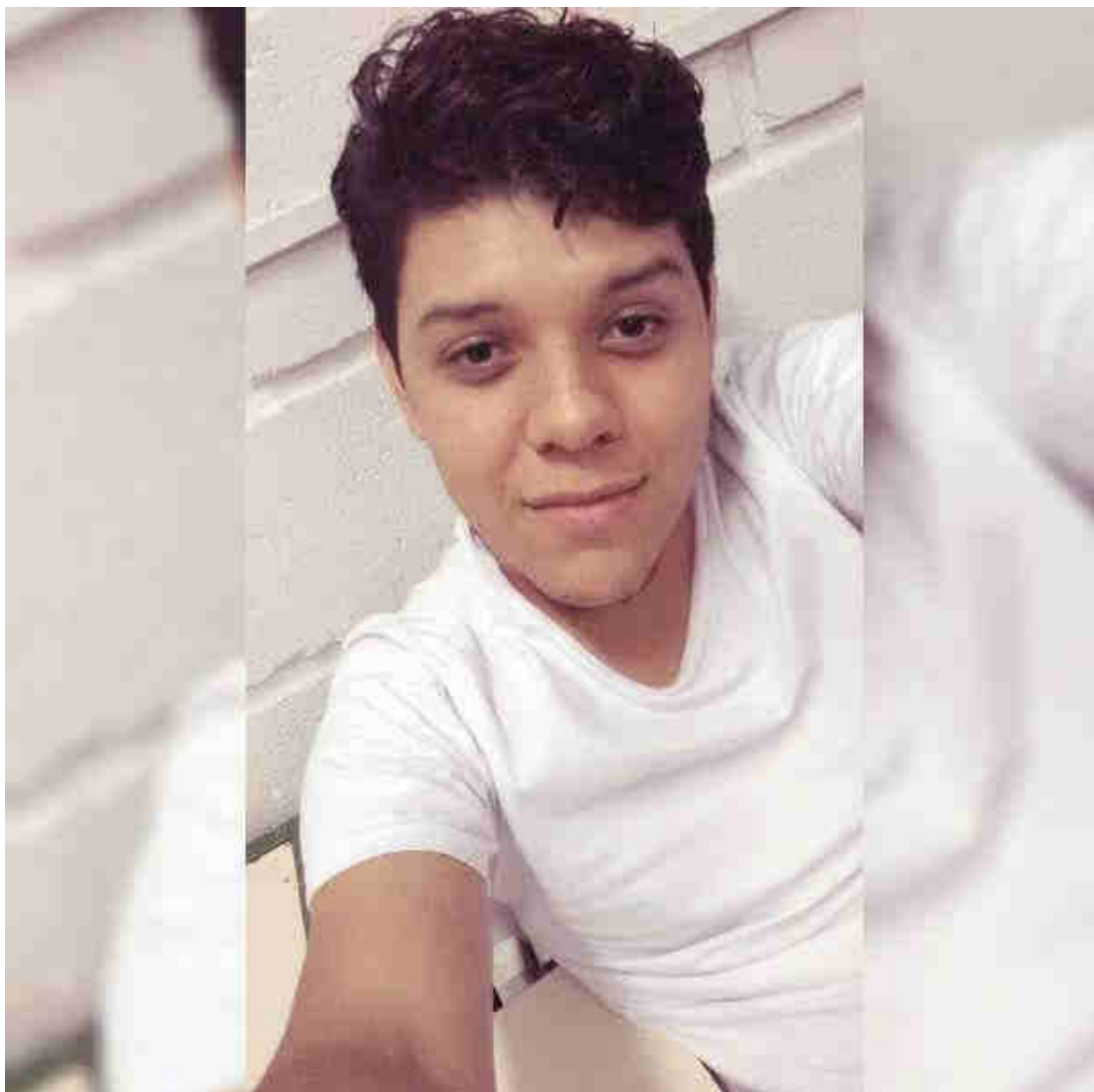
Um filme: *Instinto Selvagem*.

Um dia especial: Seis de Fevereiro.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Fernanda W. Borges: Agradecer pelo convite e pela oportunidade de falar um pouco sobre o meu trabalho. Desejo sucesso a todos e que a literatura nacional consiga ser reconhecida como merece, que nossos autores tenham chances de publicar seus trabalhos, que nossos livros ganhem seus lugares de destaque nas vitrines das livrarias. Que o sol brilhe aqueles que buscam verdadeiramente por ele. Abraços a todos!

FILIPE SANTOS



“Luas de Sangue é uma história cativante e cheia de adrenalina. Imaginem só, a história se passa em um universo jovem, acompanhando a vida de um grupo de jovens com poderes sobrenaturais e que passam a ser perseguidos por uma associação do governo que quer destruí-los, e não é só isso! Isto foi só para dar um gostinho ao leitor. A história tem muito mais!”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

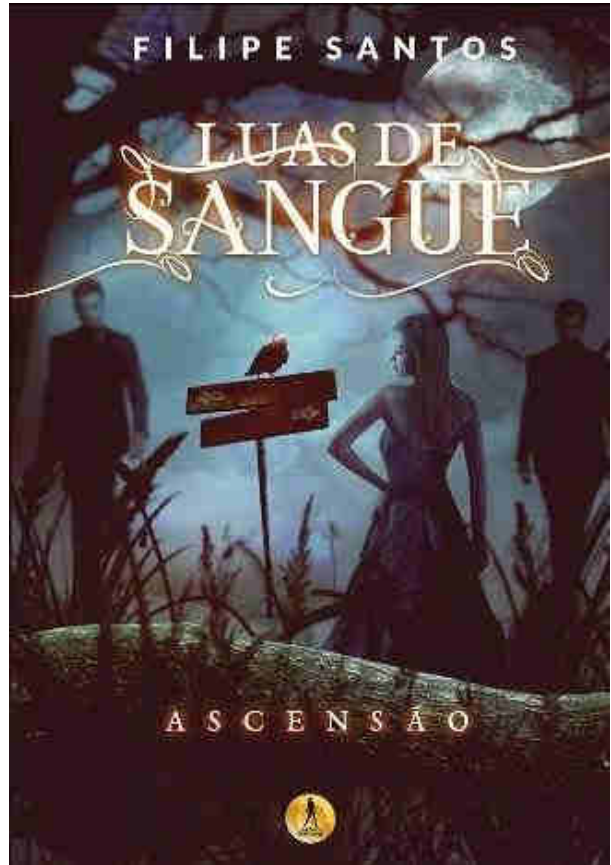
Filipe Santos: Sempre gostei muito de escrever. No início eram apenas roteiros de teatro para apresentações na escola, ou até mesmo apenas para passar o tempo. Sempre tive o sonho de, um dia, publicar um livro com uma de minhas histórias, mas nunca acreditei que conseguiria, mas em determinado momento, prometi a uma amiga muito especial (Maria Luiza) que publicaria. Ela, por sua vez, me incentivou até o fim. E graças a Deus eu consegui e estou muito feliz por isso.

Conexão Literatura: Você é autor do livro "Luas de Sangue", Drago Editorial. Poderia comentar?

Filipe Santos: Luas de Sangue é uma história cativante e cheia de adrenalina. Imaginem só, a história se passa em um universo jovem, acompanhando a vida de um grupo de jovens com poderes sobrenaturais e que passam a ser perseguidos por uma associação do governo que quer destruí-los, e não é só isso! Isto foi só para dar um gostinho ao leitor. A história tem muito mais! Eu me sinto ótimo iniciando essa linda profissão. A sensação é maravilhosa. Espero que os leitores gostem da história, que eles se identifiquem com as personagens e que fiquem ansiosos pela continuação, tanto quanto eu estou.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Filipe Santos: Bem, o tempo que levei para concluir a obra (sem levar em consideração



o período das pesquisas), foi de aproximadamente 8 meses.

As pesquisas foram realizadas através de diversos sites confiáveis que continham diferentes mitologias, e, para complementar, também acompanhei filmes e Séries jovens para avaliar comportamentos, pensamentos, dentre outros.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial no seu livro?

Filipe Santos: Vou destacar uma frase que amo: "... Isso não me impede de te querer ao meu lado, de te tomar para mim..."

Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para o seu livro, qual seria?

Filipe Santos: Synopsis, da banda sepultura.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Filipe Santos: A obra poderá ser adquirida através do site da livraria da Drago Editorial (<http://www.livrariadragoeditorial.com>), ou de livrarias parceiras da editora, listadas no mesmo site.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Filipe Santos: Com certeza, e posso dizer que sempre existirão! Luas de Sangue – Ascensão será apenas o primeiro da saga e cá entre nós, após o término da saga, darei continuidade a outros projetos e histórias. Para ficarem atualizados, me acompanhem nas redes sociais:

Instagram: [filipesantos_autor](#)

Fanpag:

<https://www.facebook.com/luasdesangue/>

Facebook:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100003968887509>

Site:

<http://autorfilipesantos.comunidades.net/>

Perguntas rápidas:

Um livro: Como Viver Eternamente

Um (a) autor (a): L. J. Smith

Um ator ou atriz: Ian somerhalder

Um filme: Doce Vingança

Um dia especial: Sempre o hoje.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Filipe Santos: Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus por tudo, mas também quero agradecer imensamente à revista pela oportunidade de participar dessa entrevista e a Editora por acreditar em mim. Dizer também para que leiam o meu livro e se deliciem com o prazer que é a literatura.



LEITURA CRÍTICA E REVISÃO DE TEXTOS

**Leitura crítica de romances, contos, crônicas e textos diversos;
Revisão ortográfica, seguindo as novas regras da língua portuguesa;
Eliminação na repetição de palavras desnecessárias;
Orientação textual.**

www.cranik.com/revisaodetextos.html

CAIO MIRABELLI



“Como estudo Conscienciologia desde os 15 anos e sou especialista nesta ciência, demorei apenas 3 meses para concluir o Livro As Consciências do Universo.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Caio Mirabelli: Meu início no meio literário foi no ano de 2015, quando publiquei meu

primeiro livro chamado A Conscienciologia Evolutiva, pela editora Aped.

Me senti na obrigação de entrar no meio literário, porque é uma das formas de eu expandir a ciência que desenvolvi em todo o Mundo.

Conexão Literatura: Você é autor de diversos livros, entre eles "As Consciências do Universo", Drago Editorial. Poderia comentar?

Caio Mirabelli: O livro As Consciências do Universo é o aprofundamento do Livro A Conscienciologia Evolutiva e tem como objetivo fazer o leitor conhecer e se especializar no estudo da Ciência Conscienciologia.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Caio Mirabelli: Como estudo Conscienciologia desde os 15 anos e sou especialista nesta ciência, demorei apenas 3 meses para concluir o Livro As Consciências do Universo.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial no seu livro?

Caio Mirabelli: “Quanto mais rápido se desenvolve a evolução consciencial, melhor será a vida e a qualidade de vida das Consciências.”

Conexão Literatura: Se você fosse escolher uma trilha sonora para o seu livro, qual seria?

Caio Mirabelli: Moby-Porcelain



Conexão Literatura: Como foram os eventos em Manaus, referente a divulgação do livro "As Consciências do Universo" e da Drago Editorial?

Caio Mirabelli: Levei 17 livros para testar como seria a entrada da Conscienciologia Evolutiva naquela cidade, então apresentei os livros para dois sebos.

Os dois sebos receberam muito bem as obras, e um deles em apenas 4 dias vendeu 15 livros e o outro vendeu 2 livros.

Muitos clientes pediram para eu explicar sobre o livro e a editora, depois da minha explicação eles compraram o livro, pediram autógrafa, tiraram fotos comigo e ainda me adicionaram no Facebook e no WhatsApp, rsrs.

A entrada do livro As Consciências do Universo e da Drago Editorial foi tão positiva que os próprios clientes do sebo junto com o gerente de um dos sebos se

reuniram para eu ministrar uma palestra em julho na cidade de Manaus, arrumando inclusive um espaço físico e alguns materiais para o evento ocorrer.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Caio Mirabelli: Simples, ele deverá acessar o link da Drago Editorial que vende o livro, ler o livro que contém os sites que eu publico meus artigos científicos, e acompanhar meu Blog, Fan Page, Programa e Coluna Social dos sites que publico.

O link para adquirir o livro *As Consciências do Universo* é este:

1) <http://www.livrariadragoeditorial.com/products/as-consciencias-do-universo-caio-mirabelli/>

E para adquirir o livro *A Conscienciologia Evolutiva* o link é este:

1) <http://www.livrariadragoeditorial.com/products/a-conscienciologia-evolutiva-caio-mirabelli/>

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Caio Mirabelli: Sim, como já finalizei e registrei 74 livros, a cada ano irei publicar uma obra, para que o máximo de pessoas

possam conhecer e se especializar na *Conscienciologia Evolutiva*, que ao meu ver, é uma das ciências que podem contribuir para o desenvolvimento econômico, político, social e moral do Brasil e do Mundo.

Perguntas rápidas:

Um livro: *Projeções da Consciência*

Um (a) autor (a): Waldo Vieira

Um ator ou atriz: Mateus Solano

Um filme: *Doutor Estranho*

Um dia especial: o *Reveillon*

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Caio Mirabelli: A *Conscienciologia* permite aos indivíduos evoluírem e provoca o surgimento do processo de autoconhecimento que é o maior evento na vida de uma pessoa.

Trabalhos e redes sociais de Caio Mirabelli:

www.cienciasdoinfinito.blogspot.com.br

Fanpage: Caio Mirabelli

Youtube: Programa Ciências do Infinito

www.surftoday.com.br

Colunista: Caio Mirabelli

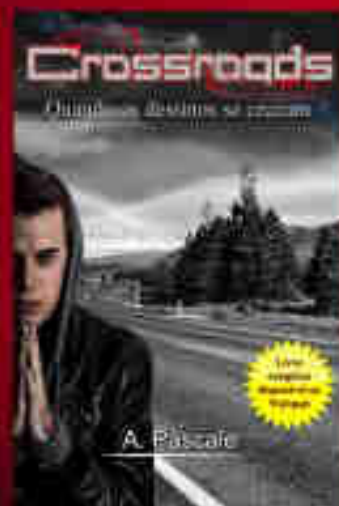
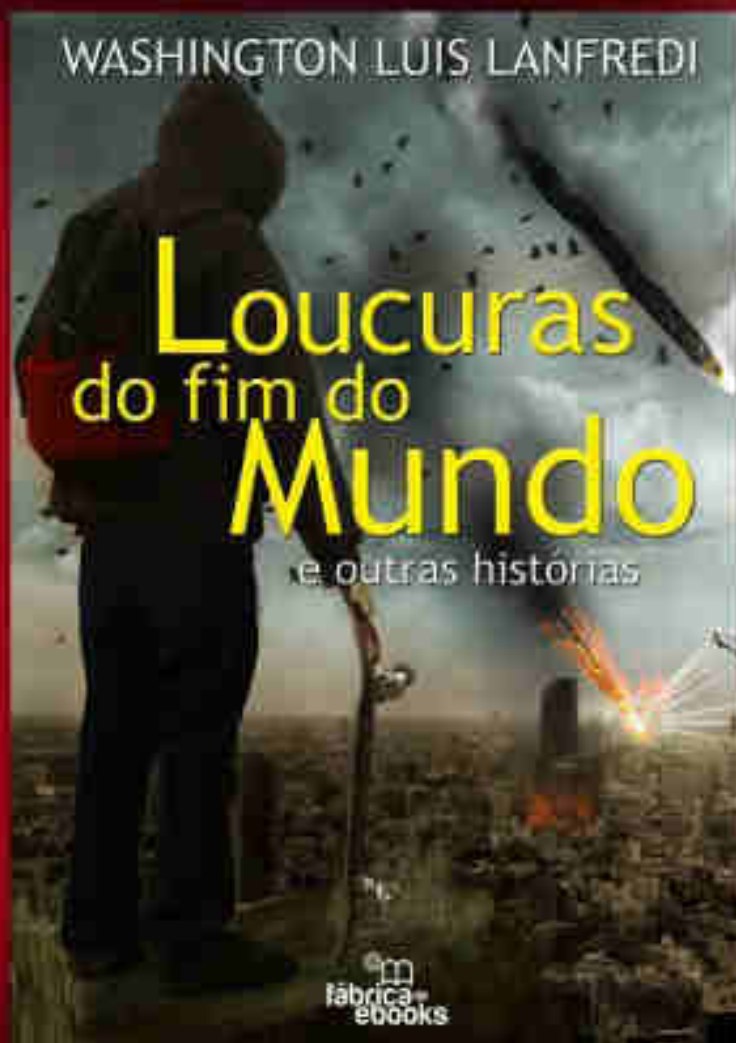
www.autodescobrimento.com

Livro: *A Conscienciologia Evolutiva*

Livro: *As Consciências do Universo*

Para adquirir o livro, acesse: <http://www.dragoeditorial.com>

Capas para E-books e Wattpad



Cartazes - Banners - Topos para fanpages e muito mais

Saiba mais, acesse:

www.capasparaebbooks.blogspot.com.br

DENIS LENZI



“Estou pesquisando e preparando materiais antes de desenvolver um novo livro de suspense sobrenatural. E também trabalhar mais artes com vários temas, geralmente em fantasia, de mistério e terror.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Quando e como você começou a trabalhar como designer gráfico?

Denis Lenzi: Eu sempre gostei de desenhar e pintar quando criança. Quando tinha vinte anos, fiz curso de Corel Drawn e depois Web Design. Mas foi a partir dos meus

trinta e poucos anos que conheci o programa Photoshop, que se tornou minha verdadeira paixão. O Photoshop, me permitiu criar várias artes fantásticas, mais elaboradas, como jogo de luz, sombra, efeitos, enfim, são muitos recursos e aprendo cada vez mais novas técnicas para

aperfeiçoar meus trabalhos. Foi então que comecei, timidamente, a fazer capas de livros para autores independentes. Quando recebi feedback positivos pelos meus trabalhos, tornei-me então capista de livros. Faz nove anos que trabalho como capista de livro.

Conexão Literatura: Você tem uma estimativa de quantas capas de livros e CDs você já fez?

Denis Lenzi: Eu fiz mais de 250 capas.

Conexão Literatura: Na sua opinião, um livro vende pela capa?

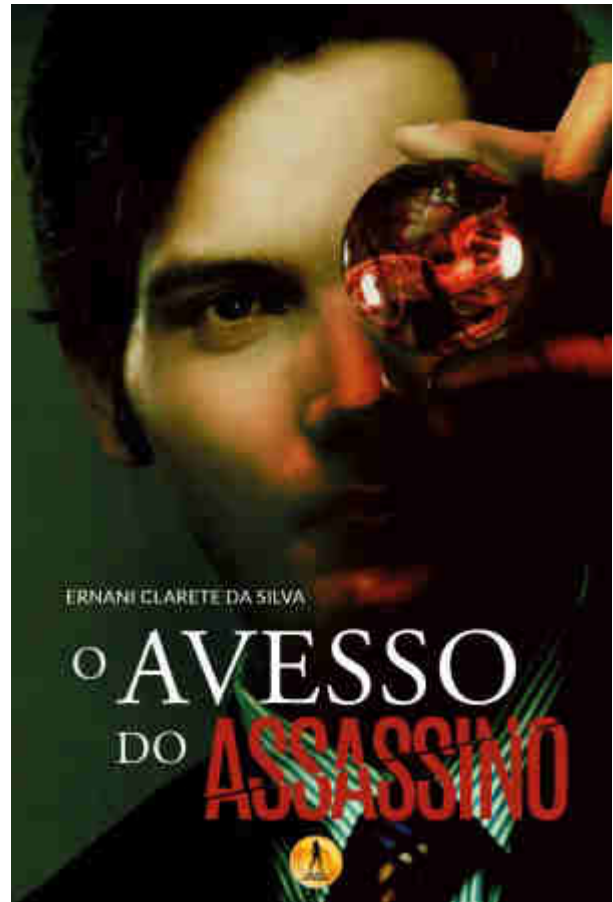
Denis Lenzi: Sim, pois a maioria dos leitores gostam de comprar livro com capa bem trabalhada e caprichada só para contemplar a arte e ler a obra ao mesmo tempo. Mas isso não depende somente da capa para vender bastante, tem que ter um bom título e uma boa história, com texto todo revisado.

O objetivo da capa é para atrair a atenção dos leitores e ajudá-los a identificar o livro, para saber do seu conteúdo e pelo seu gênero literário.

Conexão Literatura: Você já fez várias capas de livros para a Drago Editorial? Tem uma delas que por algum motivo você a ache especial? Por quê?

Denis Lenzi: Eu fiz muitas capas para Drago Editorial e dificilmente escolherei uma delas que considero especial para mim. Gosto muitos de todas elas. Cada arte da capa tem sua própria personalidade, das suas cores, e tenho muito orgulho delas.

Conexão Literatura: Quanto tempo você leva para produzir a capa de um livro?



Denis Lenzi: Isso depende da arte. Se for mais elaborada, com várias composições de imagens, no máximo cinco a sete dias úteis. Algumas vezes conseguia terminar em três a cinco dias. Teve algumas capas que entreguei em apenas um dia.

Conexão Literatura: Como os interessados poderão saber mais sobre você e o seu trabalho como designer gráfico?

Denis Lenzi: Eles poderão conhecer meus trabalhos pelo meu site www.denislenzibook.com ou pode acessar fb.com/denis.lenzi, que é meu perfil no facebook. Também podem entrar em contato comigo pelo email denislenzi@gmail.com para falar sobre capas do livro, CD ou diagramação.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Denis Lenzi: Tenho projeto que está em andamento. Estou pesquisando e preparando materiais antes de desenvolver um novo livro de suspense sobrenatural. E também trabalhar mais artes com vários temas, geralmente em fantasia, de mistério e terror.

Perguntas rápidas:

Um livro: O Senhor da Chuva

Um (a) autor (a): André Vianco

Um ator ou atriz: Julianne Moore

Um filme: Gravidade

Um dia especial: Para mim, a cada mês sempre haverá um dia especial ou mais. Os melhores momentos surgem quando você menos espera.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Denis Lenzi: Sim, eu quero agradecer a Ademir Pascale pela entrevista e pela



oportunidade de divulgar os meus trabalhos para os autores e editores. Muito obrigado!



CONEXÃO
NERD



INSCREVA-SE!

ATIVAR NOTIFICAÇÕES



Canal apresentado por Ademir Pascale, que curte HQs, séries, filmes, super-heróis da Marvel e DC, colecionáveis, brinquedos, livros, tecnologia, curiosidades do mundo Geek e principalmente sua família ;)

Inscreve-se em nosso canal

CLIQUE AQUI



Fazemos parcerias com lojas Geeks
Entre em contato: pascale@cranik.com



Quatrocentos e Setenta e Oito

por Mauricio R B Campos

Arturo de Oliveira, escritor de uma série de livros policiais de sucesso, ligou para seu editor Walter Mariot, para saber o que ele achou do manuscrito de seu quarto livro:

W: Alô?

A: Oi, é o Arturo, tudo bem?

W: Tudo bem. Quando você vai me mandar o resto do manuscrito?

A: Não tem resto do manuscrito, acaba ali mesmo, na página 478.

W: Mas e o final da história? Você não acha que o leitor vai querer saber o que acontece com o investigador Orlando? E o seu arqui-inimigo? Alguém tem que parar com as atrocidades do vilão, ou não é isso?

A: Stephen King sempre quis escrever um livro sem final, mas se ele não pode escrever, eu posso...

W: Só se for com outro editor, meu amigo — interrompeu Walter, o tom de voz se elevando. Ah, vamos lá, não é a sério, pare com a avacalhação, por favor — continuou, num tom conciliatório, como quem sabe que é vítima de um chiste.

A: Esse quarto livro será um presente a meus leitores, chega de jornada do herói.

W: Jornada do herói vende.

A: Mas esse truque velho já está por demais manjado, caríssimo. Veja, o primeiro volume, Orlando e o mistério de Tlön, o investigador é conduzido à aventura em uma típica jornada do herói. No segundo volume, Orlando e os luminares da eternidade, levei à exaustão o método do Actor's Studio de Nova Iorque, dois narradores, duas verdades, um leitor preso

até o último parágrafo da última página para saber qual versão é verdadeira. O terceiro volume, Orlando na ilhota de Trindade, coloquei em ação o enigma clássico do assassinato no quarto fechado, um assassinato, vários suspeitos, todos presos numa ilha. E agora no quarto volume levo o leitor a um novo patamar, uma história que caminha para um clímax arrebatador e acaba abruptamente, sem rodeios e sem explicações: como um atleta que resolve parar no auge de sua carreira. É isso que falta nos romances policiais: ousadia, vigor vanguardista!

W: Olha, Arturo, nós temos um contrato, e iremos respeitá-lo, se você quer que seja assim... Vou encaminhar para a revisão.

A: Não se preocupe, vai ser a grande revolução da moderna literatura brasileira!

W: Ok.

Arturo e Walter só voltaram a se encontrar três meses depois, no lançamento do livro, em uma das lojas da Livrarias Curitiba. O

autor pegou seu romance pela primeira vez, embevecido pela capa esmeradamente trabalhada. Achou o volume grosso como um Bolaño, seus números da sorte, 478. Abriu na última página para rever seus números amigos: 657. 657? Olhou para seu editor. Manteve o olhar. Fuzilou-o com o olhar. Walter pigarreou, e cochichou no ouvido de Arturo que um ghost writer terminou o serviço. O autor pegou o volume e procurou uma poltrona confortável, pediu um café para a mocinha e abriu o livro na página 478.

— O quê é isso, homem, vai ler agora? Logo os convidados vão chegar!

Ele pegou a xícara de café, adoçou, mexeu e tomou um gole de café:

— Peça pro seu ghost writer vir autografar, pois eu estou curioso para saber o final da história, afinal Orlando vai ou não vencer seu aqui-inimigo?

Anuncie na próxima
edição de Conexão
Literatura

CLIQUE AQUI

ISSN 2448-1068

Distribuição Gratuita

conexão Literatura

Fevereiro / 2017

nº 20



CONHEÇA

JACKMICHEL

A ESCRITORA 2 EM 1

JackMichel é o primeiro grupo literário na história da literatura mundial, composto por duas escritoras: Jaqueline e Micheline Ramos

Conexão Nerd: conheça nosso novo canal no Youtube

www.revistaconexaoliteratura.com.br